

REL146 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO “ DIA DO BEM” , REALIZADO NA ESCOLA MUNICIPAL LÚCIA WANDERLEY, MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, ESTADO DO PARÁ: “ CAMPANHA SER PERIFERIA” .

ANNA CAROLINNE CORRÊA DOS SANTOS¹; INGRID PAOLA ACIOLI MARQUES¹; LUCAS PONTES DOS SANTOS¹; SARAH MARIA DE LIMA FARO¹; IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO²

annacarolinne@gmail.com

¹Ensino Médio Completo, ²Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: De acordo com as diversas definições de Determinantes Sociais de Saúde (DSS), as condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde. Os DSS são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população; contudo, podem ser alterados através de ações baseadas em informação. O desenvolvimento de ações de promoção e mobilização junto a diversos setores da sociedade civil é fundamental para a tomada de consciência sobre a importância das relações entre saúde e condições de vida e sobre as possibilidades de atuação para diminuição das iniquidades de saúde, haja vista que atingem a vida cotidiana das pessoas e oferecem subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas saudáveis. Partindo desta realidade, o comitê UFPA da IFMSA Brazil realizou a campanha “ SER Periferia” no bairro da Guanabara, localizado no município de Ananindeua, durante o “ Dia do Bem” – atividade realizada pela Associação Beneficente Casa da Boa Esperança. O projeto “ Dia do Bem” engloba uma série de atividades de cunho social, cultural e formativo, como atendimentos médicos e terapêuticos, orientação nutricional, orientação jurídica e emissão de documentos para a comunidade em questão. Neste ano, as ações do projeto tiveram como tema “Família - Um bem maior”, elucidando uma vivência em família consciente e saudável para comunidade. **Objetivos:** Desenvolver atividades de educação em saúde sobre diabetes, hipertensão, saúde sexual e reprodutiva, violência doméstica e abuso infantil para moradores do bairro da Guanabara, em Ananindeua-PA. **Descrição da Experiência:** No dia 29 de agosto de 2015, oito estudantes de medicina reuniram-se para a campanha “ SER Periferia” , durante o “ Dia do Bem” , na Escola Municipal Lúcia Wanderley (Rua da Pedreirinha s/n), no bairro da Guanabara, às 9 horas da manhã. Na escola, os membros da IFMSA Brazil instalaram-se em uma sala, onde houve organização dos materiais que iriam ser utilizados na dinâmica proposta, bem como divisão das duplas para desenvolver as atividades visando abranger amplamente o público presente. Esta organização consistiu em desenvolvimento das seguintes atividades: dividir a sala em quatro estações e arrumar de acordo com os temas que foram abordados – hipertensão; diabetes; abuso infantil e violência doméstica; saúde sexual e reprodutiva. Cada estação detinha cartazes informativos nas paredes e panfletos respectivos a cada tema. Ao entrar na sala, o participante parava na primeira estação, correspondente à hipertensão arterial, onde poderia aferir a pressão arterial e receber orientações a respeito dos fatores de risco e modos de prevenir a hipertensão arterial. Em seguida, na estação sobre diabetes, ocorreu a medição da glicemia capilar, através das fitas e do glicosímetro, a partir de um pequeno furo na ponta do dedo; além do repasse de informações acerca dos valores limites da glicemia e do tratamento correto da diabetes. A terceira estação tratava de abuso infantil e violência doméstica, onde se orientou acerca de como denunciar e diferenciar tais violências e negligências. Por

último, a saúde sexual e reprodutiva foi abordada por meio da distribuição de preservativos feminino e masculino e das informações sobre doenças sexualmente transmissíveis, câncer de mama e câncer de próstata. A educação em saúde, buscando sensibilização e empoderamento da população, abrangeu todos os participantes, inclusive aqueles que optaram por não participar de todas as estações. **Resultados:** Esta edição do “Dia do Bem” realizou 524 atendimentos para crianças, jovens, adultos e idosos, que englobaram desde oficinas de customização de sandálias, cortes de cabelo à avaliação médica e nutricional. Ao comitê UFPA da IFMSA Brazil, um dos grupos voluntários do projeto, coube a promoção de atividades de educação em saúde para 100 pessoas de todas as idades, cerca de 19% do total de atendidos. Os participantes da campanha “SER Periferia” obtiveram um conhecimento holístico sobre diversos aspectos da saúde física e psicológica. Portanto, o ganho qualitativo desta ação é imensurável, pois a maioria dos indivíduos permaneceu durante bastante tempo nas estações, esclarecendo as dúvidas existentes e buscando subsídios para adoção de novos hábitos mais saudáveis. Contudo, percebeu-se a dificuldade das pessoas de conversar sobre temas considerados tabus para a sociedade, como a violência doméstica e a saúde sexual, uma vez que alguns dos participantes não quiseram passar pelas estações referentes a esses temas ou aceitaram após serem requisitados. A execução da campanha foi de grande valia para os estudantes, porque participaram de capacitação prévia sobre os temas abordados; exercitaram o trabalho em equipe; desenvolveram atividade extraclasse que buscou atender às necessidades da comunidade e participaram de um projeto de caráter nacional como o “Dia do Bem”. **Conclusão ou Considerações Finais:** Embora boa parte da população tenha algum conhecimento sobre hábitos de vida saudáveis, não é comum colocá-los em prática. O público alvo desta ação foi a população do bairro da Guanabara, do município de Ananindeua-PA, a qual teve a oportunidade de acesso às informações sobre o controle da hipertensão e da diabetes, a importância de hábitos saudáveis, a necessidade de denunciar práticas de violência e o conhecimento acerca da saúde sexual e os seus patógenos, a fim de preveni-las. Para os estudantes, realizar a campanha foi fundamental, pois eles observaram quais as principais dificuldades da população em desenvolver bons hábitos e, nesse sentido, adaptaram as orientações a fim de educar em saúde com eficácia e garantir maior adesão das famílias dessa comunidade. Confirmando, portanto, que os Determinantes Sociais de Saúde e a abordagem das condições da vida cotidiana, que levam a desigualdades na saúde, estão relacionados com a condição de bem-estar, uma vez que para atingi-lo são necessários recursos psicológicos, sociais e físicos, tais como os oferecidos pelos estudantes.

Referências Bibliográficas:

- Alves, VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface (Botucatu)*. 2005;9(16):39-52.
- Buss, PM, Filho, AP. A saúde e seus determinantes sociais. *Physis*. 2007;17(1):77-93.
- Lanni, AMZ. Saúde e meio ambiente na periferia da metrópole. *Saúde Soc*. 2000;9(1-2):97-109.